



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática

RESÍDUOS URBANOS

Relatório Anual

20
25

RESÍDUOS URBANOS

Relatório Anual

2025

Ficha Técnica

Autoria:

Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

Divisão de Gestão de Resíduos

Contactos:

Endereço: Rua Cônsul Dabney – Colónia Alemã – Horta

Telefone: 292 207 300

Correio eletrónico: info.srir@azores.gov.pt | residuos.draac@azores.gov.pt

Local e data de elaboração:

Horta, junho de 2026

Índice

1. ENQUADRAMENTO	7
2. GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS.....	8
2.1 INFRAESTRUTURAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	8
2.2 PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS	9
2.3 PRODUÇÃO <i>PER CAPITA</i> DE RESÍDUOS URBANOS	12
2.4 CARATERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS URBANOS	13
2.5 OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS	14
3. RETOMAS DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS (SIGRE)	16
4. POSICIONAMENTO FACE A OBJETIVOS E METAS	18
4.1 META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM	20
4.2 META DE DESVIO DE ATERRO	22
4.3 POSICIONAMENTO FACE ÀS METAS ESTRATÉGICAS ESPECÍFICAS	23
5. FICHAS DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU POR ILHA.....	25
6. NOTAS FINAIS.....	33
ANEXOS.....	36

Índice de Tabelas

TABELA 1 - INFRAESTRUTURAS DE GESTÃO DE RU NA RAA.....	8
TABELA 2 - PRODUÇÃO DE RU POR CATEGORIA.....	12
TABELA 3 - POSICIONAMENTO DOS AÇORES FACE A OBJETIVOS E METAS DO PEPGRA 20+	19
TABELA 4 - META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM NA RAA	21
TABELA 5 - META DE DESVIO DE RU DE ATERRO NA RAA	22
TABELA 6 - META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM POR ILHA	24
TABELA 7 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO CORVO	25
TABELA 8 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DAS FLORES	26
TABELA 9 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO FAIAL	27
TABELA 10 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO PICO.....	28
TABELA 11 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SÃO JORGE	29
TABELA 12 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA GRACIOSA	30
TABELA 13 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA TERCEIRA.....	31
TABELA 14 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SÃO MIGUEL.....	31
TABELA 15 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SANTA MARIA	32

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RU NA RAA (TONELADAS)	9
GRÁFICO 2 - PRODUÇÃO DE RU EM 2025 POR ILHA (TONELADAS).....	10
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RU POR ILHA	11
GRÁFICO 4 - PRODUÇÃO <i>PER CAPITA</i> DE RU POR ILHA	13
GRÁFICO 5 - CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS RU INDIFERENCIADOS NA RAA	13
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE RU NA RAA.....	14
GRÁFICO 7 - OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE RU POR ILHA	15
GRÁFICO 8 - RETOMA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS (SIGRE)	16
GRÁFICO 9 - RETOMA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS POR CATEGORIAS (TONELADAS)	17
GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DA META PRR	21
GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DA META DE DESVIO DE RU DE ATERRO	23

Índice de Figuras

FIGURA 1 - MÉTODO DE CÁLCULO DA META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM	21
---	----

Lista de Abreviaturas

AMIP – Associação de Municípios da Ilha do Pico

CAGER – Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos

CPR – Centro de Processamento de Resíduos

CVE – Central de Valorização Energética

DA – Meta de Desvio de Aterro

DQR - Diretiva Quadro dos Resíduos

DRAAC – Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

EGRE – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens

INE – Instituto Nacional de Estatística

LER – Lista Europeia de Resíduos, estabelecida pela Decisão 2014/955/UE, da Comissão, de 18 de dezembro de 2014, que altera a Decisão 2000/532/CE

OE – Objetivo Estratégico

PEPGRA 20+ – Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+

PRR – Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

RAA – Região Autónoma dos Açores

REEE – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

RU – Resíduos Urbanos

RUB – Resíduos Urbanos Biodegradáveis

RUNB – Resíduos Urbanos Não Biodegradáveis

SGRU – Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos

SIGRE – Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens

SRAAC – Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

SRIR – Sistema Regional de Informação sobre Resíduos

TMB – Tratamento Mecânico e Biológico

1. Enquadramento

Na Região Autónoma dos Açores (RAA), o Regime Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos consta do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2026/A, de 11 de março, que revogou o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro.

O Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR), instituído pelo Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/A, de 23 de agosto, e operacionalizado a partir de 2010, constitui uma ferramenta estratégica de suporte à gestão da informação, essencial para o planeamento, licenciamento, monitorização, regulação e fiscalização na área dos resíduos. O regime atualmente em vigor encontra-se estabelecido nos artigos 137.º a 141.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2026/A, de 11 de março.

A plataforma informática do SRIR é uma base de dados da responsabilidade da autoridade ambiental, que agrega toda a informação relativa à produção, importação, exportação e gestão de resíduos na RAA, bem como dos operadores que operam no setor.

A informação relativa à produção e gestão de Resíduos Urbanos (RU) é compilada no presente relatório, que apresenta os dados regionais discriminados por ilha.

Na elaboração do presente relatório, foi utilizada a definição de “resíduo urbano” constante da alínea vv) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2026/A, de 11 de março, sendo os RU os seguintes:

- i) De recolha indiferenciada e de recolha seletiva das habitações, incluindo papel e cartão, vidro, metais, plásticos, biorresíduos, madeira, têxteis, embalagens, resíduos de equipamento elétricos e eletrónicos, resíduos de pilhas e de acumuladores, bem como resíduos volumosos, incluindo colchões e mobiliário;
- ii) De recolha indiferenciada e de recolha seletiva provenientes de outras origens, caso sejam semelhantes aos resíduos das habitações em termos de natureza e composição e correspondam aos resíduos classificados no subcapítulo 15 01 e no capítulo 20, com exceção dos códigos 20 02 02, 20 03 04 e 20 03 06, da LER, incluindo-se ainda os resíduos urbanos após tratamento classificados com os códigos enumerados no capítulo 19 da LER.

A informação apresentada foi objeto de uma análise detalhada, que culminou no presente relatório de síntese da informação constante dos mapas de registo do SRIR.

2. Gestão de Resíduos Urbanos

2.1 Infraestruturas de gestão de resíduos urbanos

A gestão dos RU compreende diversas fases, desde a recolha, transporte e triagem, até à valorização ou eliminação final dos resíduos. Neste enquadramento, a recolha e transporte dos RU é considerada uma atividade de gestão em baixa, da responsabilidade dos municípios, enquanto as fases subsequentes, designadas por gestão em alta, são asseguradas por Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), operadores licenciados e entidades gestoras de sistemas integrados. A Tabela 1 apresenta os SGRU que estiveram em funcionamento na RAA em 2025, bem como as infraestruturas existentes e as soluções técnicas de gestão de RU disponíveis em cada uma das ilhas.

TABELA 1 - INFRAESTRUTURAS DE GESTÃO DE RU NA RAA

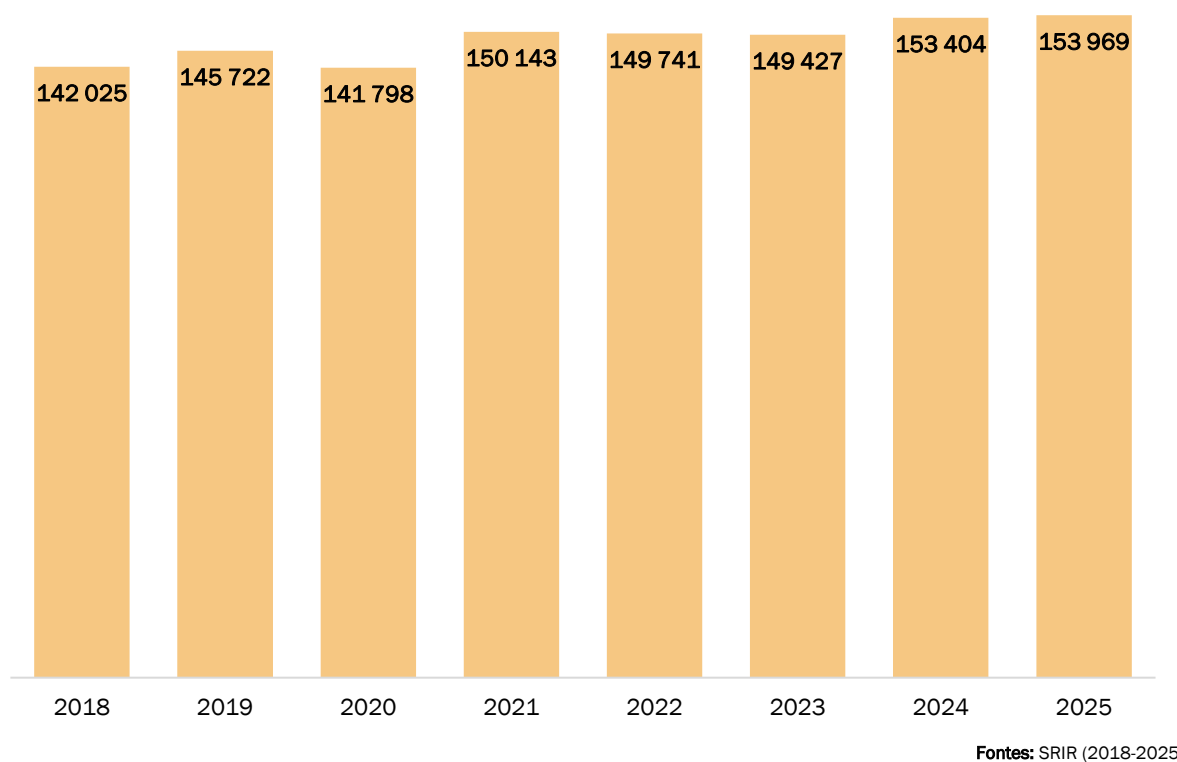
Ilha	Infraestruturas	Soluções Técnicas	SGRU
Corvo	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Estação de transferência	Resiaçores
Flores	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Resiaçores
Faial	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Resiaçores
Pico	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Resiaçores
	Aterro Sanitário	Aterro (não perigosos)	AMIP
São Jorge	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Equiambi
Graciosa	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Equiambi
Terceira	Ecoparque	Valorização Orgânica Aterro (perigosos e não perigosos) Valorização Energética	Teramb
	Estação de triagem	Estação de triagem	Resiaçores
São Miguel	Ecoparque	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Valorização Energética Aterro (não perigosos)	Musami
Santa Maria	Centro de Processamento de Resíduos	Estação de triagem Tratamento Mecânico Valorização Orgânica Estação de transferência	Resiaçores

2.2 Produção de resíduos urbanos

Em 2025, na RAA foram produzidas 153 969 toneladas de RU, mais 565 toneladas do que no ano anterior (153 404 toneladas).

No Gráfico 1, apresenta-se a evolução das quantidades de RU produzidos na RAA, em toneladas.

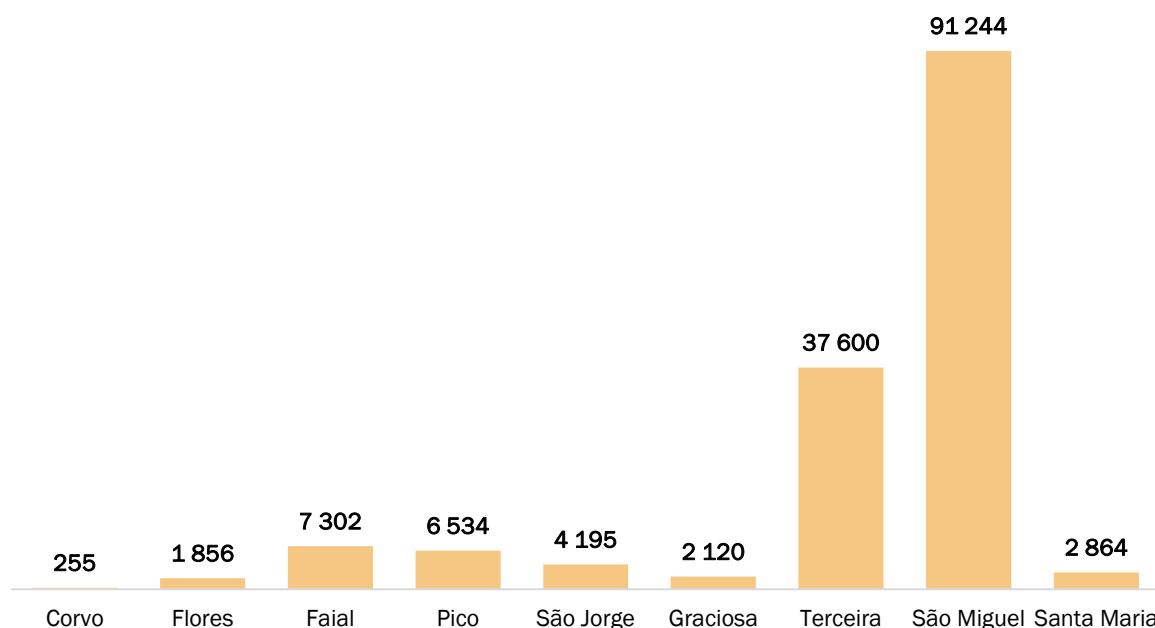
GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RU NA RAA (TONELADAS)



Verifica-se um aumento de 0,4% da produção de RU, sendo que os valores se mantêm dentro dos registados nos últimos anos.

No Gráfico 2, apresentam-se as quantidades de RU produzidas, por ilha em 2025, que variaram entre as 255 toneladas no Corvo e as 91 244 toneladas em São Miguel.

GRÁFICO 2 - PRODUÇÃO DE RU EM 2025 POR ILHA (TONELADAS)



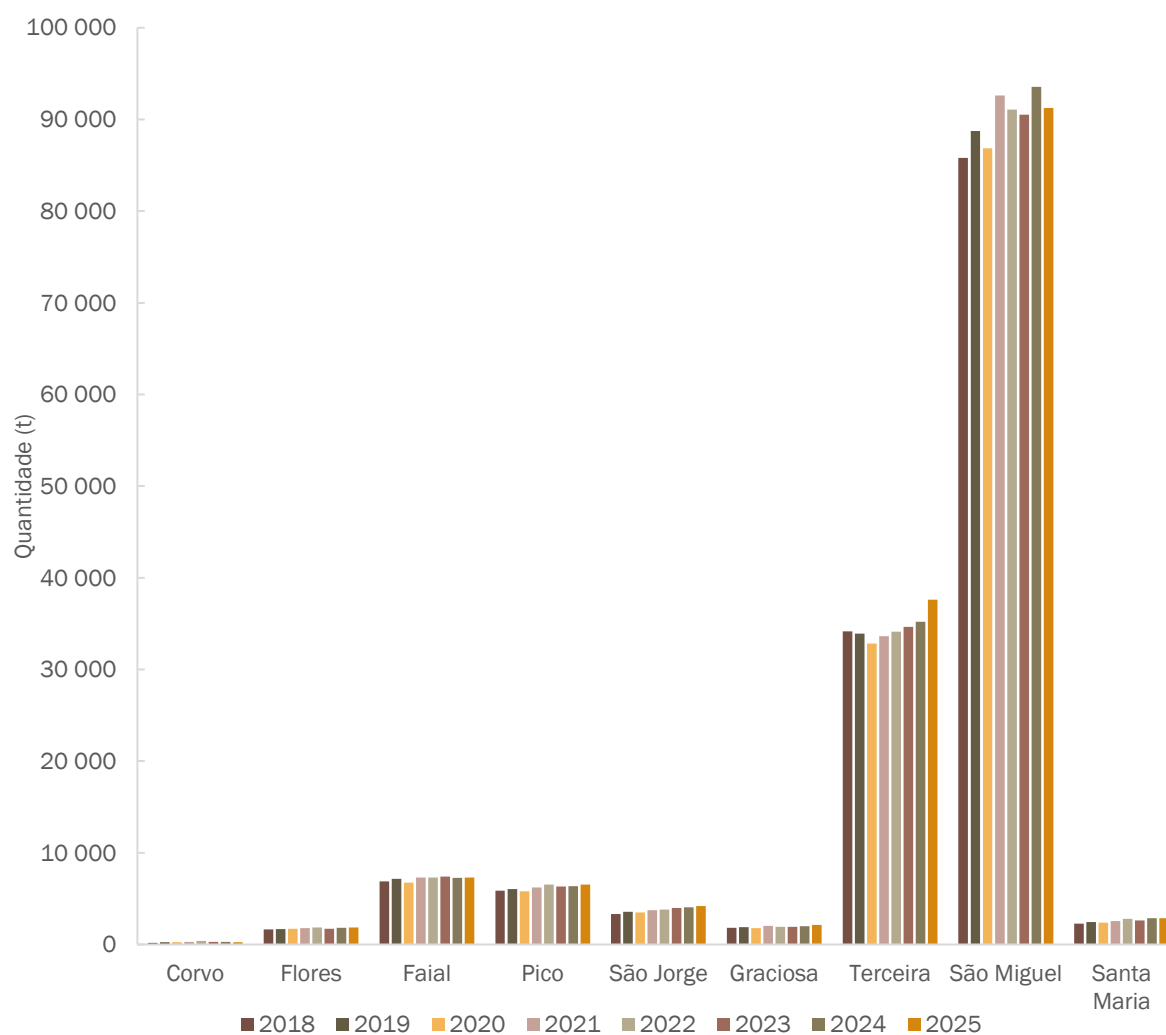
Fonte: SRIR (2025)

Comparativamente com o ano de 2024 as ilhas do Corvo e de São Miguel registaram uma redução na produção, sendo de São Miguel produziu menos 2 314 toneladas, enquanto nas restantes ilhas observou-se um ligeiro aumento, sendo de destacar a Terceira que produziu mais 2 383 toneladas.

No Gráfico 3 apresenta-se a evolução da produção de RU, por ilha, no período de 2018 a 2025. A distribuição geográfica dos RU reflete a dimensão populacional das ilhas. São Miguel, que concentra mais de metade da população dos Açores, apresenta naturalmente os valores mais elevados, com quantidades anuais superiores a 90 mil toneladas. A Terceira surge em segundo lugar.

As restantes ilhas registam quantidades significativamente inferiores, destacando-se o Faial e o Pico entre as ilhas de menor dimensão. Entre 2018 e 2025 observa-se uma tendência global de estabilização da produção.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RU POR ILHA



Fonte: SRIR (2018-2025)

A Tabela 2 apresenta as quantidades de RU produzidas por categoria, em toneladas, no ano de 2025, de acordo com o Anexo V da Decisão de Execução n.º 2019/1004 da Comissão, de 7 de junho.

TABELA 2 - PRODUÇÃO DE RU POR CATEGORIA

Categoria de Resíduos	Quantidade (t)
Papel e Cartão	10 030
Metal	3 982
Plástico	6 543
Vidro	5 143
RUB de Cozinhas e Cantinas	2 641
RUB de Jardins e Parques	14 872
RNUB de Jardins e Parques	21
Madeira	4 012
Têxteis	140
Pilhas	6
REEE	875
Outros RU	101 370
RU Não mencionados	4 333
Total	153 969

Fonte: SRIR (2025)
Notas: Ver Anexo I

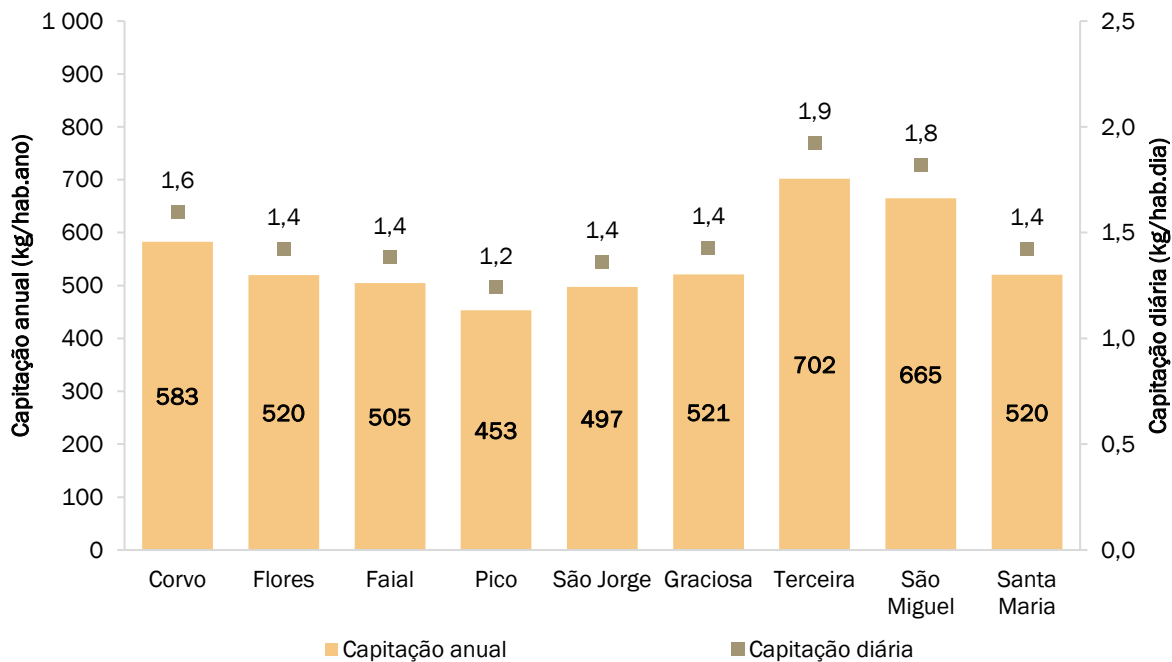
2.3 Produção *per capita* de resíduos urbanos

Em 2025, a produção de RU *per capita* anual foi de 637 kg na RAA, correspondendo a uma capitação diária de 1,75 kg.

No apuramento das capitações da produção de RU foram considerados os dados oficiais mais recentes da população da RAA, conforme consta do Anexo II.

Quando se analisam os resultados da produção *per capita* de RU, verificam-se algumas assimetrias entre ilhas (Gráfico 4), com a produção *per capita* anual a variar entre o mínimo de 453 kg no Pico e o máximo de 702 kg na Terceira.

GRÁFICO 4 - PRODUÇÃO PER CAPITA DE RU POR ILHA

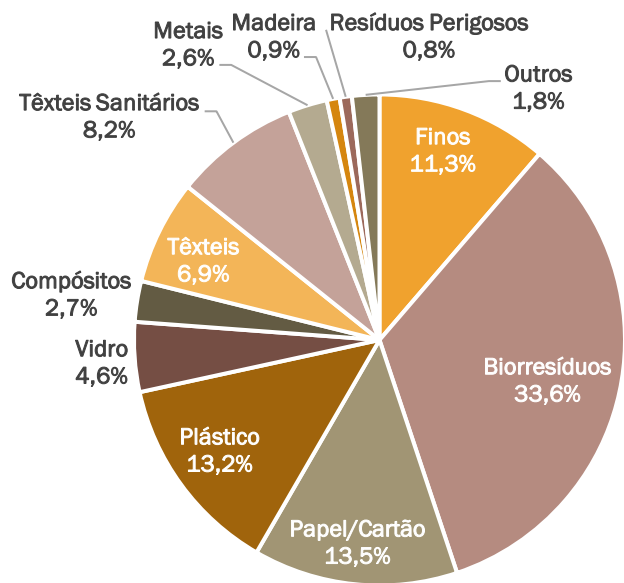


Fonte: SRIR (2025)

2.4 Caraterização dos resíduos urbanos

A caraterização física média de resíduos urbanos indiferenciados produzidos na RAA em 2025, é apresentada no Gráfico 5, elaborada com base nas especificações técnicas da Portaria n.º 28/2012/A, de 1 de março.

GRÁFICO 5 - CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS RU INDIFERENCIADOS NA RAA



Fonte: SRIR (2025)

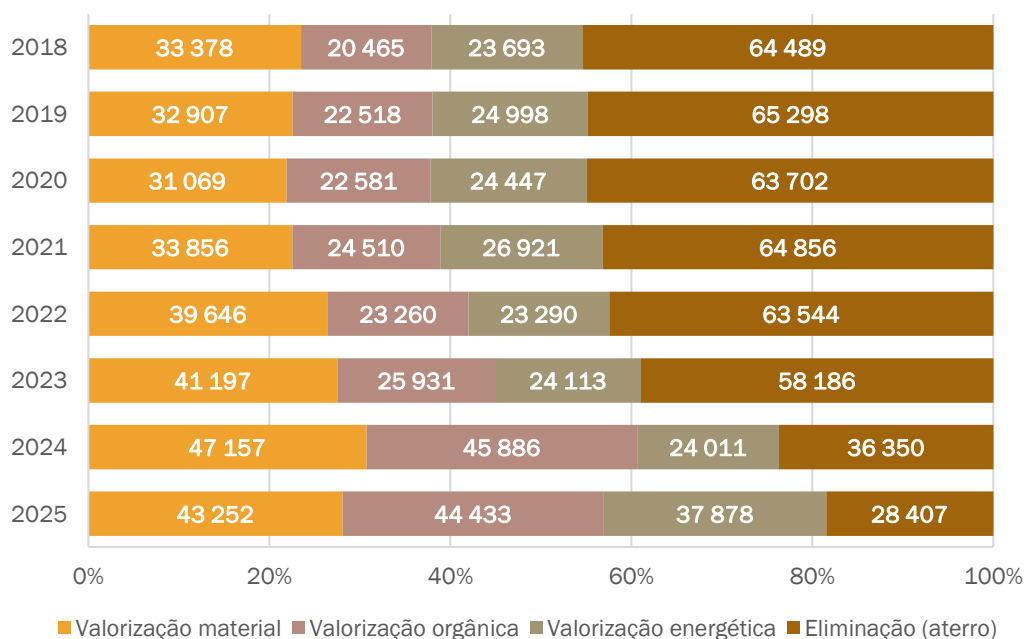
A fração de resíduos recicláveis presentes nos RU indiferenciados produzidos na RAA foi de 71%, o que configura uma diminuição em comparação com o ano anterior (76,6%). Os biorresíduos são a fração mais representativa dos resíduos indiferenciados, correspondendo 33,6%.

2.5 Operações de tratamento de resíduos urbanos

Em 2025, a RAA registou um aumento dos resíduos produzidos encaminhados para valorização (82%), com 28% dos RU encaminhados para valorização material (reciclagem), 29% submetidos a valorização orgânica (compostagem) e 25% submetidos a valorização energética.

No Gráfico 6, pode verificar-se a evolução anual das operações de tratamento de RU na RAA, desde 2018.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE TRATAMENTO DE RU NA RAA

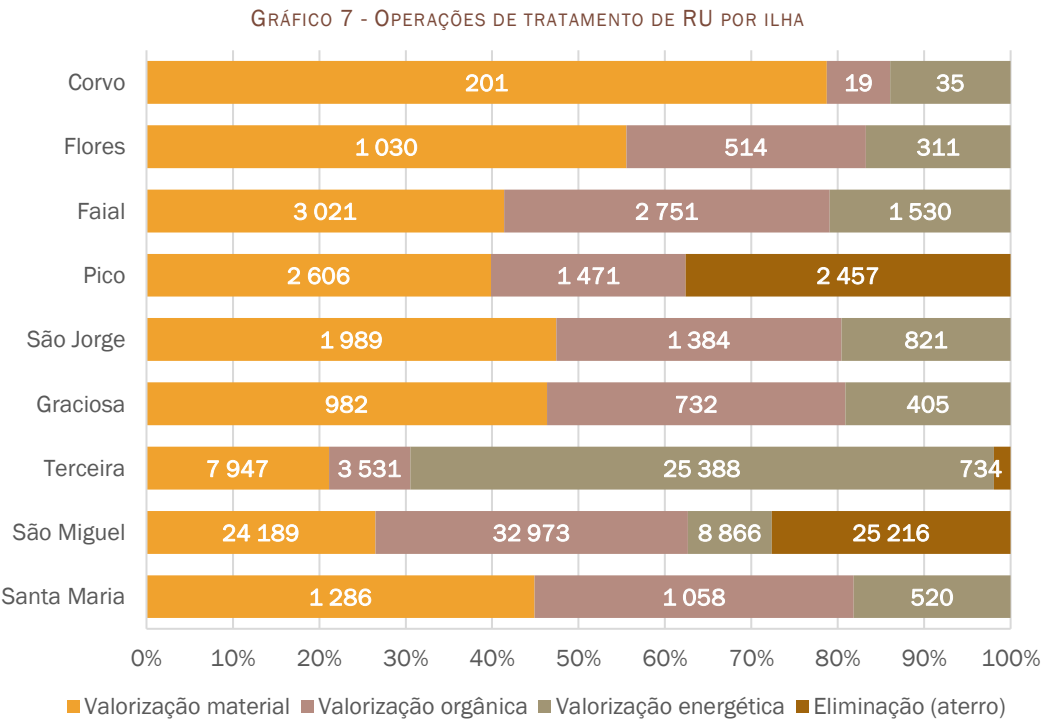


Fonte: SRIR (2018 - 2025)

Notas: dados no Anexo III

Verifica-se que a deposição em aterro voltou a diminuir em 2025, representando cerca de 18% do total das operações de gestão de resíduos. Com a entrada em funcionamento da CVE na ilha de São Miguel, e apesar de esta ainda não operar na sua capacidade máxima, a valorização energética passou já a representar cerca de 25% das operações realizadas.

No Gráfico 7, são apresentadas as operações de tratamento de RU por ilha em 2025.



Fonte: SRIR (2025)
Notas: dados no Anexo III

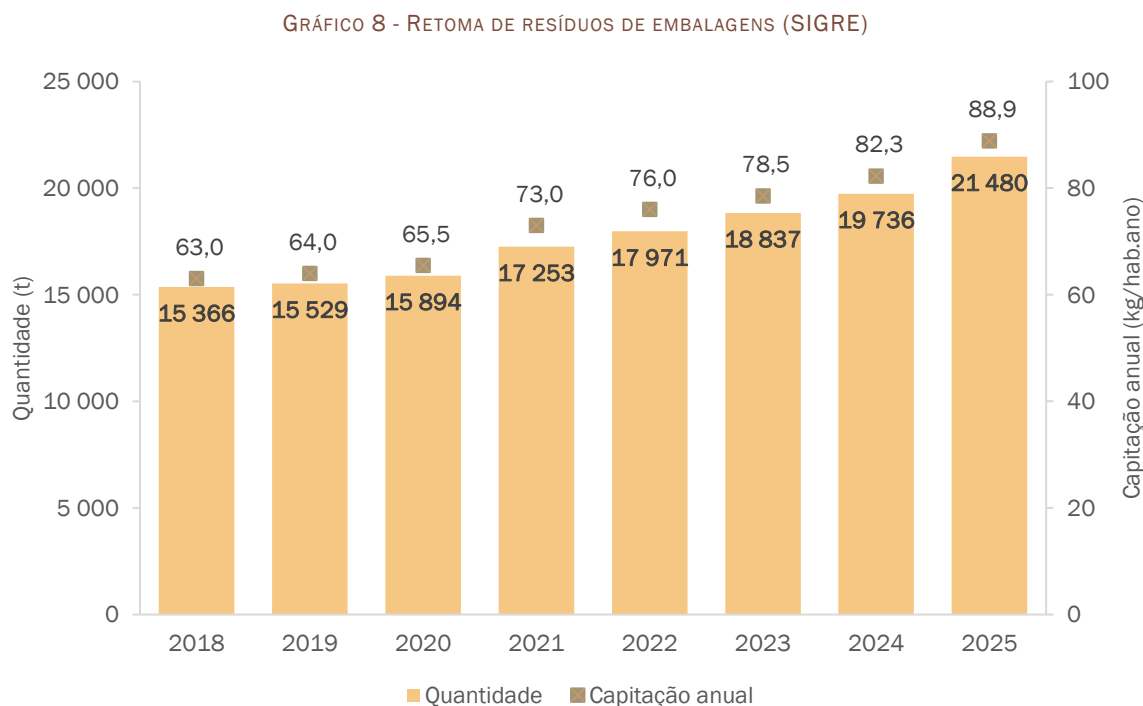
Em 2025, as ilhas do Corvo, Flores, Faial, São Jorge, Graciosa e Santa Maria valorizaram a totalidade dos RU produzidos, uma vez que os refugos dessas ilhas foram encaminhados para valorização energética na ilha Terceira.

Na ilha do Pico continuaram a verificar-se avarias no equipamento de crivagem que, durante alguns períodos, impediram a separação da fração orgânica no âmbito do tratamento mecânico e biológico, mantendo-se, por isso, a deposição em aterro em níveis mais elevados.

Na ilha Terceira verificou-se uma melhoria das operações de tratamento, sobretudo devido ao aumento de entregas seletivas de biorresíduos. Em consequência, a valorização orgânica representou cerca de 9% das operações de gestão, quando nos últimos anos se situava nos 7%.

3. Retomas de resíduos de embalagens (SIGRE)

O Gráfico 8 apresenta a evolução das retomas de resíduos de embalagens, no âmbito do SIGRE - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, provenientes dos SGRU da RAA, no período de 2018 a 2025.

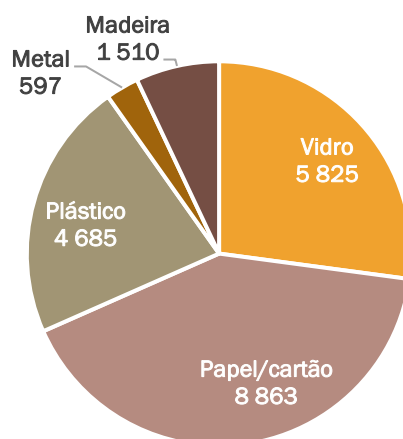


Fontes: SRIR (2018-2025), CAGER e EGRE

Em 2025, a retoma de resíduos de embalagens, registou um aumento de 6,6 kg/hab.ano face ao ano anterior, com um total de 21 480 toneladas, o que corresponde a uma média anual de 88,9 kg por habitante.

O Gráfico 9 apresenta a distribuição das retomas por tipo de material, nomeadamente vidro, papel/cartão, plástico, metal e madeira.

GRÁFICO 9 - RETOMA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS POR CATEGORIAS (TONELADAS)



Fontes: SRIR (2025), CAGER e EGRE

O fluxo com maior representação nas retomas de embalagens foi o papel/cartão (41%), seguido das embalagens de vidro (27%) e das embalagens de plástico (22%).

As embalagens de madeira registaram o crescimento mais expressivo em 2025, passando de 821 t para 1 510 t, passando a representar 7% das embalagens retomadas. Em contrapartida, observou-se uma diminuição na quantidade de embalagens de vidro retomadas, verificando-se pela primeira vez nos últimos anos uma pequena redução neste fluxo.

A análise dos dados revela um aumento global de 9% face a 2024 e demonstram um desempenho globalmente positivo do SIGRE na RAA, evidenciando um crescimento expressivo das quantidades retomadas e um aumento da retoma *per capita*.

4. Posicionamento Face a Objetivos e Metas

Posicionamento Face a Objetivos e Metas No presente capítulo, apresenta-se o posicionamento da RAA relativamente ao cumprimento dos principais objetivos e metas definidos no PEPGRA 20+, nomeadamente:

- **Abrandamento do crescimento da produção de resíduos**, em conformidade com o Objetivo Estratégico 1 (OE.1) do PEPGRA 20+;
- **Desvio de resíduos de aterro**, de acordo com o OE.2 do PEPGRA 20+ e com a Diretiva Aterro;
- **Otimização da recolha de resíduos**, conforme o OE.2 do PEPGRA 20+;
- **Aumento da preparação para a reutilização e reciclagem**, em linha com o OE.3 do PEPGRA 20+ e com as metas da Diretiva Quadro dos Resíduos (DQR).

Na tabela seguinte, apresenta-se o desempenho, em 2025, dos Açores face às referidas metas, sendo 2025 marcado por um ano de verificação das metas alcançadas.

TABELA 3 - POSICIONAMENTO DOS AÇORES FACE A OBJETIVOS E METAS DO PEPGRA 20+

Objetivo/Meta	Indicador	Referência (2019)	Resultado 2025	Meta 2025	Metas futuras	
					2030	2035
OE1. Prevenir a produção de resíduos e os seus impactes no ambiente Abrandamento do crescimento da produção de resíduos	I.1: Crescimento da produção de resíduos urbanos, em relação a 2019	-	● 6%	3%	5%	7%
OE2. Promover a gestão integrada e sustentável dos resíduos Desvio de resíduos de aterro	I.4: Fração de resíduos urbanos em aterro (valor máximo)	45%	● 18%	30%	15%	10%
OE2. Promover a gestão integrada e sustentável dos resíduos Otimização de recolha de resíduos	I.6: Variação da quantidade de resíduos de embalagens retomadas, em relação a 2019	-	● 38%	20%	40%	60%
	I.7: Fração de biorresíduos urbanos recolhidos/entregues seletivamente, em relação à produção de RU	10%	● 11%	15%	20%	25%
OE3. Promover a eficácia na utilização de recursos, contribuindo para uma economia circular Aumento da preparação para a reutilização e reciclagem	I.8: Taxa de preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos	31%	● 49%	55%	60%	65%

O crescimento da produção de resíduos urbanos (I.1) registou um aumento de 6% face a 2019, ultrapassando a meta definida para 2025 (3%). Este resultado demonstra que as medidas de prevenção e redução da produção de resíduos ainda não produziram o efeito desejado. Apesar disso, o valor obtido mantém-se próximo das metas futuras de 2030 e 2035, o que sugere que o crescimento foi moderado.

O desvio de RU de aterro (I.4) supera claramente a meta estabelecida (30%) para 2025, resultado obtido pela alçada das soluções de tratamento implementadas na ilha de São Miguel, com o TMB e a CVE.

A retoma de resíduos de embalagens (I.6) apresenta um desempenho bastante favorável, atingindo 38%, quase o dobro da meta de 2025.

Quanto à recolha seletiva de biorresíduos (I.7) apesar de existir evolução positiva, o crescimento foi reduzido, com aumento de apenas 1 ponto percentual entre 2019 e 2025. O resultado ficou abaixo da meta de 2025, evidenciando dificuldades na implementação da recolha seletiva de biorresíduos.

A taxa de preparação para reutilização e reciclagem (I.8) apesar de a meta de 2025 não ter sido integralmente atingida, o resultado demonstra um avanço positivo.

4.1 Meta de preparação para a reutilização e reciclagem

Na DQR, Diretiva n.º 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de novembro, alterada pela Diretiva n.º 2018/851, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio, é fixada a Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem (Meta PRR) a alcançar pelos Estados Membros, até 2035, nomeadamente:

2025 Aumento mínimo para 55%, em peso, da preparação para a reutilização e da reciclagem de resíduos urbanos

2030 Aumento mínimo para 60%, em peso, da preparação para a reutilização e da reciclagem de resíduos urbanos

2035 Aumento mínimo para 65%, em peso, da preparação para a reutilização e da reciclagem de resíduos urbanos

Para a determinação da meta PRR de resíduos urbanos, foi utilizada a metodologia publicada e aprovada pela DQR, cuja fórmula de cálculo é a apresentada na Figura 1.

$$\text{Taxa de preparação para a reutilização e reciclagem, em \%} = \frac{\text{Qtd. reciclada de RU domésticos ou resíduos semelhantes}}{\text{Qtd. produzida de RU domésticos ou resíduos semelhantes}}$$

FIGURA 1 - MÉTODO DE CÁLCULO DA META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

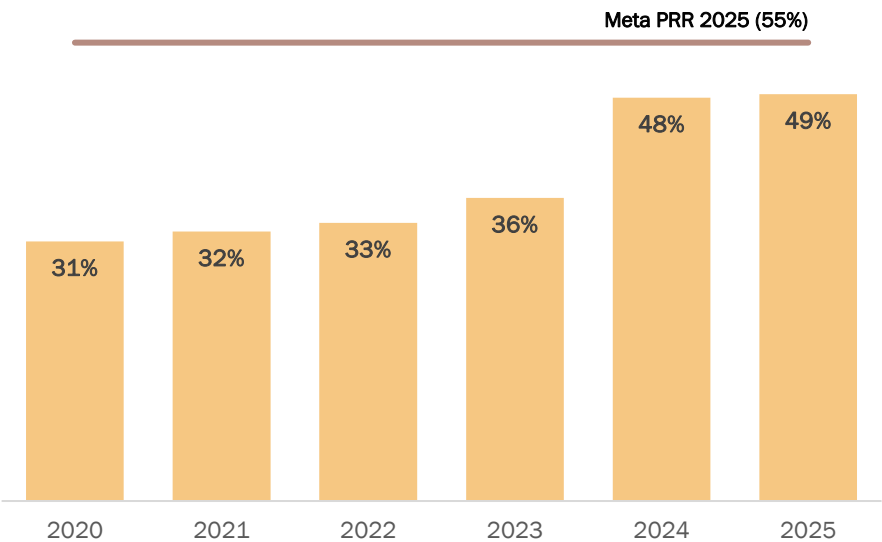
Na Tabela 4, apresentam-se as quantidades de RU reutilizados ou reciclados na RAA, considerados para efeitos da aplicação do método de cálculo da meta PRR. O Gráfico 10 evidencia a evolução dos valores registados desde 2020.

TABELA 4 - META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM NA RAA

Meta PRR	Quantidade (t)		Δ face a 2024
	2024	2025	
RU reutilizados ou reciclados	74 247	75 174	1%
Produção Total de RU	153 404	153 969	0,4%
Meta PRR	48%	49%	1%

Fonte: SRIR (2024-2025)

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DA META PRR



Fonte: SRIR (2020-2025)

4.2 Meta de desvio de aterro

A metodologia para determinar a meta de desvio de RU de aterro vai ao encontro da metodologia publicada e aprovada pela Decisão de Execução n.º 2019/1885, da Comissão, de 6 de novembro, e de acordo com a Diretiva n.º 2018/850, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio, relativa à deposição de resíduos em aterro. A meta alcançar em 2035 é a seguinte:

2035 Redução para 10% da quantidade total de RU depositados em aterro, face aos quantitativos totais produzidos

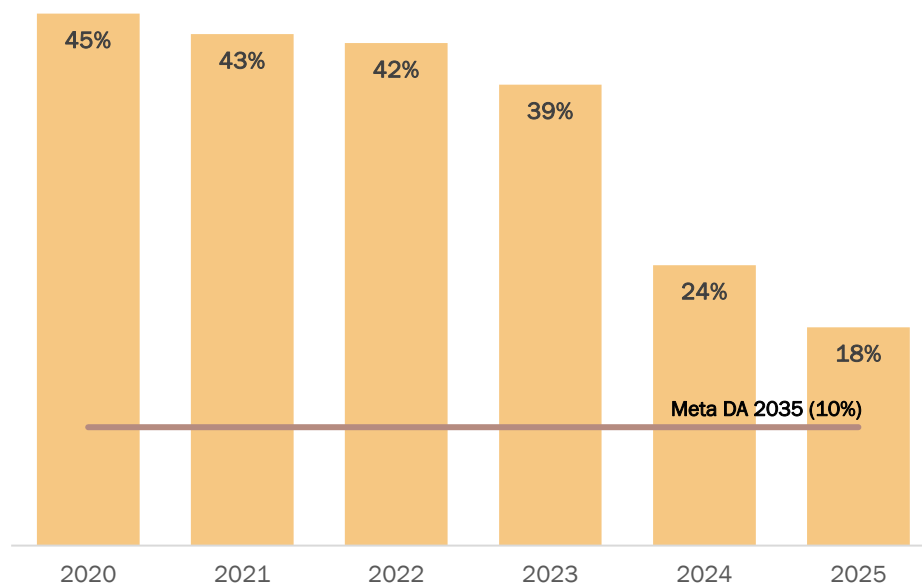
Da Tabela 6, constam as quantidades de RU produzidos na RAA, que foram encaminhados para eliminação em aterro, para efeitos da determinação da meta de desvio de RU de aterro (Meta DA). O Gráfico 11 evidencia a evolução dos valores registados desde 2020.

TABELA 5 - META DE DESVIO DE RU DE ATERRO NA RAA

Meta DA	Quantidade (t)		Δ face a 2024
	2024	2025	
RU encaminhados para aterro	36 350	28 407	-22%
Produção Total de RU	153 404	153 969	0,4%
Meta DA	24%	18%	-22%

Fonte: SRIIR (2024 - 2025)

GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DA META DE DESVIO DE RU DE ATERRO



Fonte: SRIIR (2020 - 2025)

A deposição em aterro mantém a tendência decrescente aproximando-se da meta de 10% estabelecida para 2035. Com o fim de vida útil do aterro e com as novas soluções implementadas na ilha de São Miguel prevê-se que a meta seja atingida a breve trecho.

4.3 Posicionamento face às Metas Estratégicas Específicas

O PEPGRA 20+ estabelece metas específicas por ilha, com o objetivo de reforçar o contributo individual de cada sistema para o cumprimento das metas estratégicas regionais.

A Tabela 6 apresenta os resultados apurados, por ilha, relativamente à meta PRR para o ano de 2025, assim como o respetivo posicionamento face às metas definidas.

TABELA 6 - META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM POR ILHA

Ilha	Taxa 2024	Taxa 2025	Evolução	Meta 2025
Corvo	40%	51%	▲ 28%	● 60%
Flores	72%	74%	▲ 2%	● 60%
Faial	65%	70%	▲ 7%	● 60%
Pico	40%	54%	▲ 34%	● 60%
São Jorge	71%	74%	▲ 4%	● 60%
Graciosa	79%	79%	▲ 0,4%	● 60%
Terceira	19%	21%	▲ 11%	● 55%
São Miguel	56%	55%	▼ 2%	● 55%
Santa Maria	76%	83%	▲ 10%	● 60%

Fonte: SRIR (2024 - 2025)

Nota: ver as fichas de caracterização por ilha

Verifica-se uma evolução positiva na maioria das ilhas, sendo que a ilha Terceira após vários anos de redução dos quantitativos de resíduos preparados para reutilização e reciclagem, regista uma variação positiva de 11%, impulsionada sobretudo pelo aumento da recolha seletiva de biorresíduos.

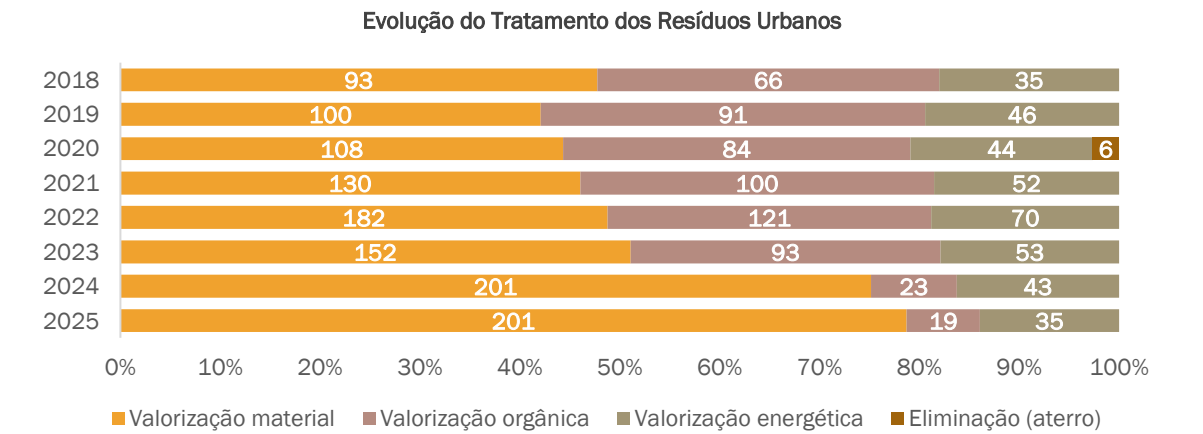
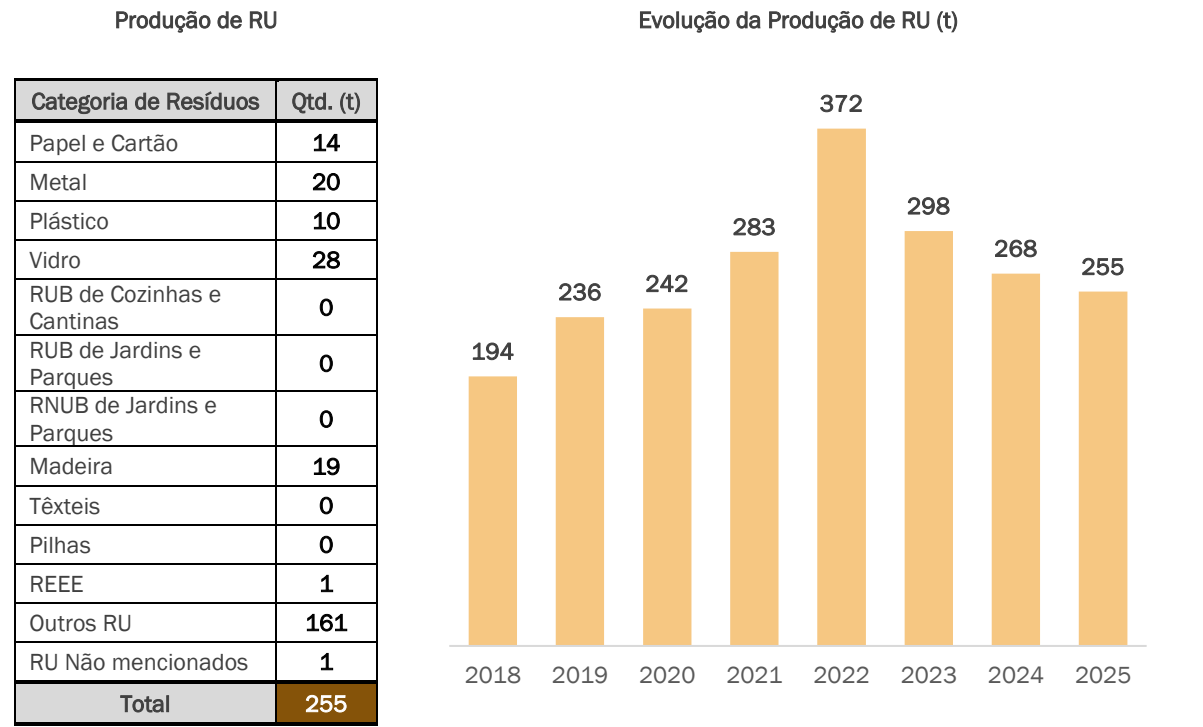
Em São Miguel observa-se uma ligeira redução, associada aos ajustamentos operacionais ocorridos em 2025 no âmbito do tratamento de resíduos urbanos, num contexto marcado pela entrada em funcionamento da CVE de São Miguel.

As ilhas do Corvo e do Pico não atingem as metas definidas para 2025, em resultado da reduzida expressão dos biorresíduos presentes nos resíduos indiferenciados. No caso da ilha do Corvo, este resultado encontra-se associado às especificidades do território e aos dados de caracterização considerados. Já na ilha do Pico, o desempenho foi condicionado pelas avarias registadas no equipamento de crivagem, anteriormente referidas.

5. Fichas de Caraterização de Gestão de RU por Ilha

TABELA 7 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO CORVO

CORVO



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem		
	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	129	51%
Produção de RU	255	

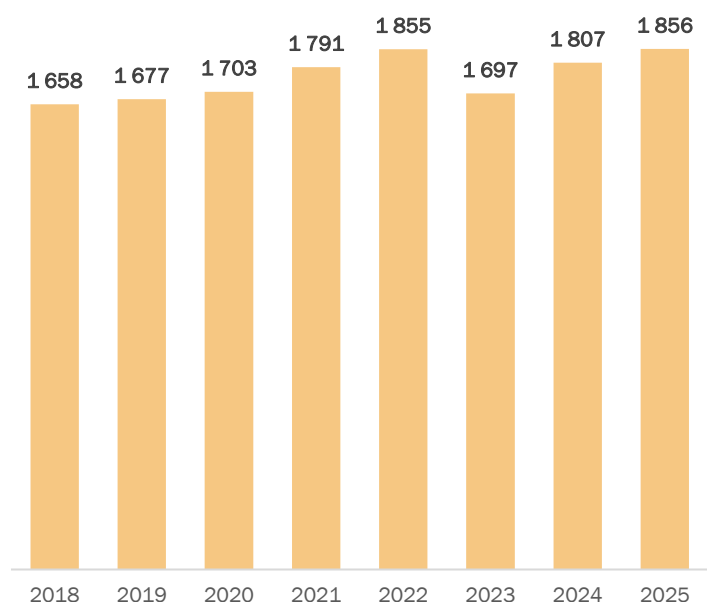
TABELA 8 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DAS FLORES

FLORES

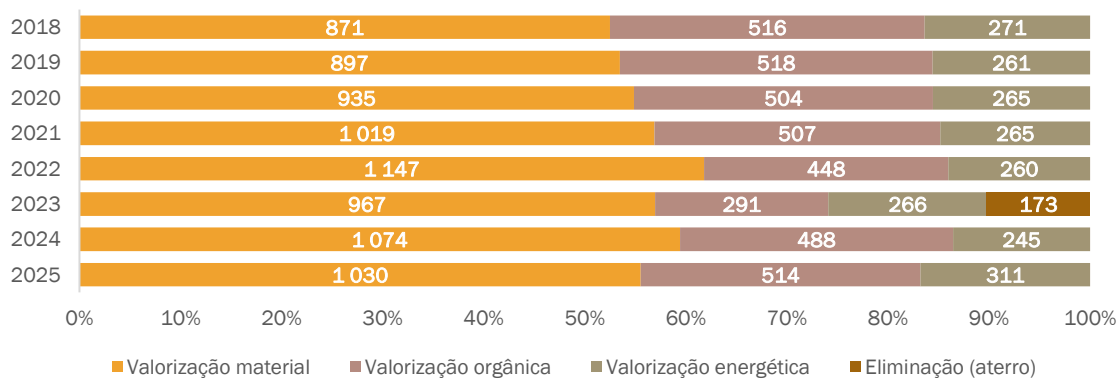
Produção de RU

Categoria de Resíduos	Qtd. (t)
Papel e Cartão	163
Metal	139
Plástico	144
Vidro	172
RUB de Cozinhas e Cantinas	0
RUB de Jardins e Parques	0
RNUB de Jardins e Parques	0
Madeira	28
Têxteis	43
Pilhas	0
REEE	42
Outros RU	1 113
RU Não mencionados	12
Total	1 856

Evolução da Produção de RU (t)



Evolução do Tratamento dos Resíduos Urbanos

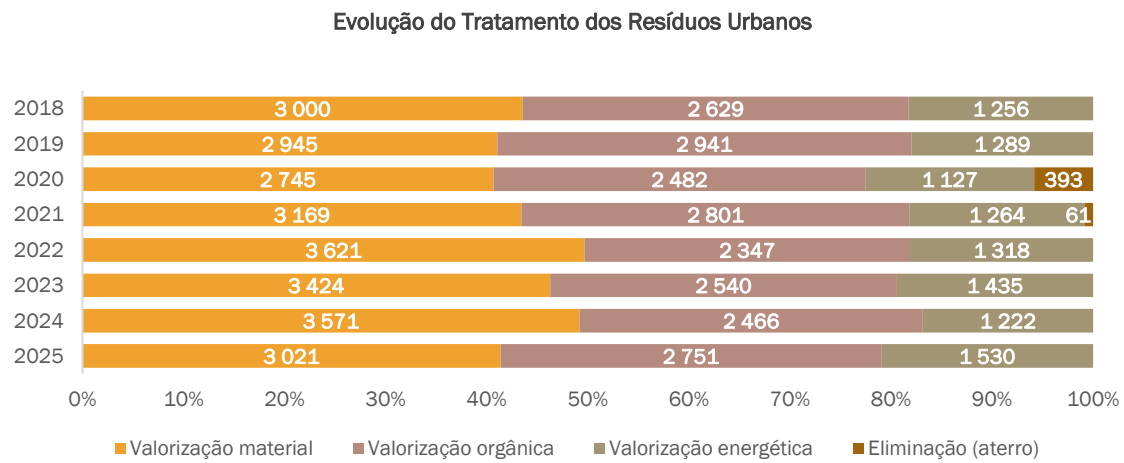
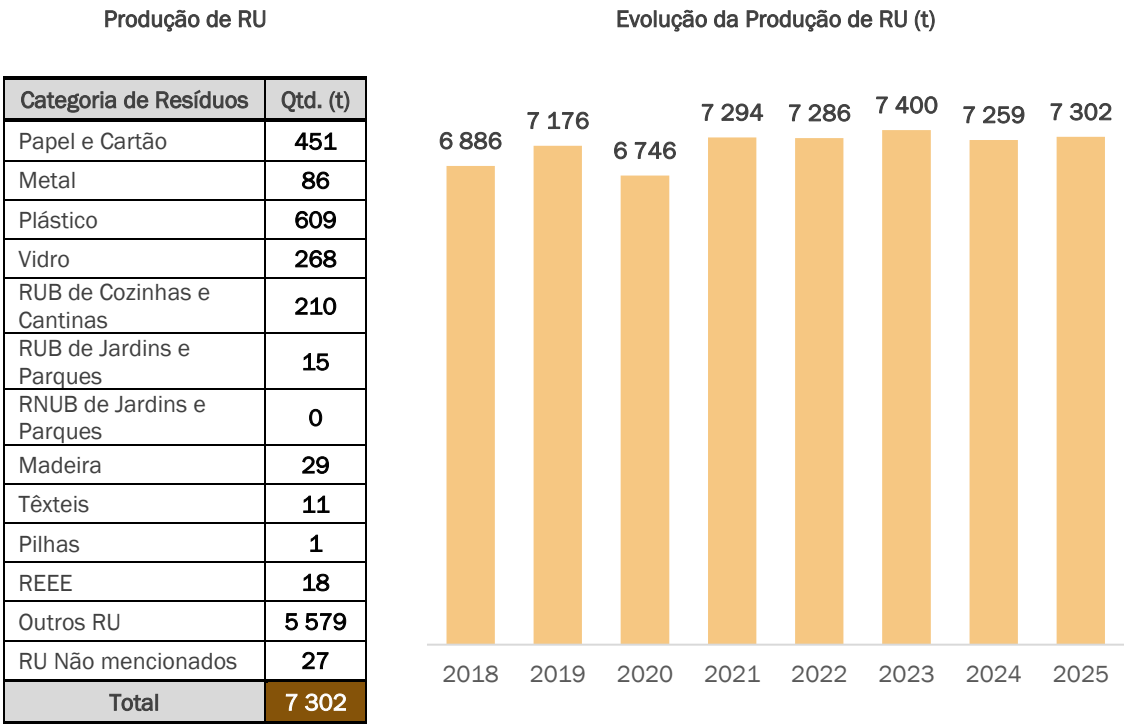


Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	1 366	74%
Produção de RU	1 856	

TABELA 9 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO FAIAL

FAIAL



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	5 107	70%
Produção de RU	7 302	

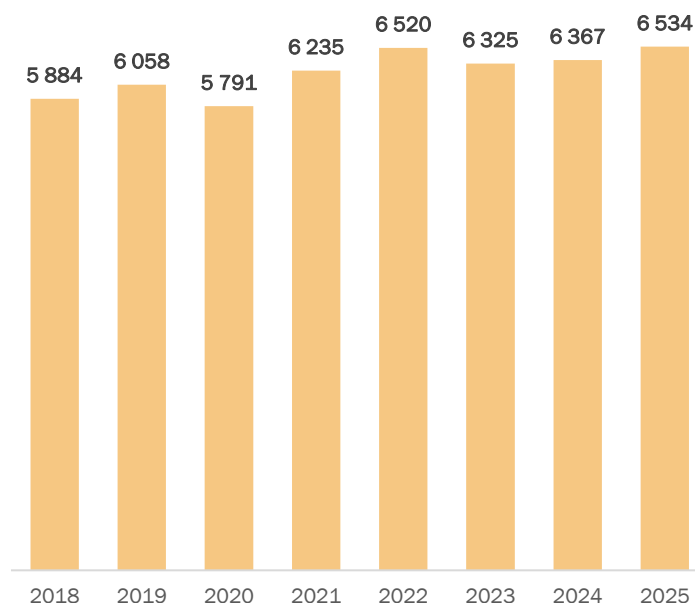
TABELA 10 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DO PICO

PICO

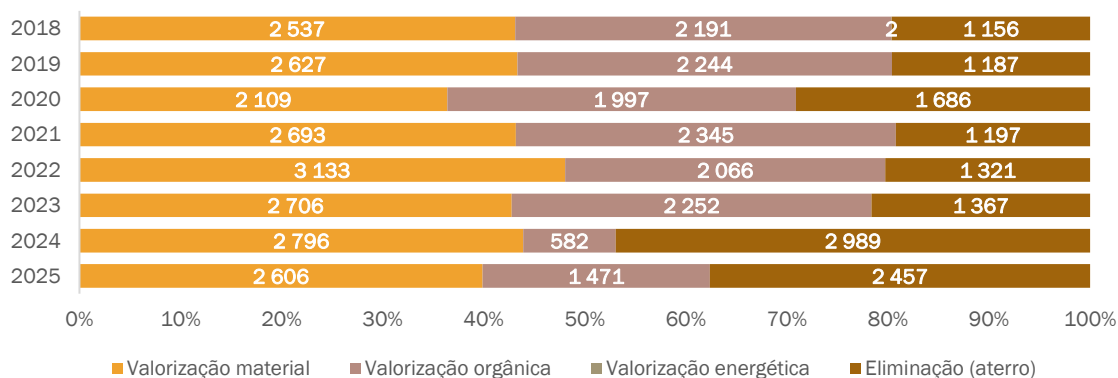
Produção de RU

Categoria de Resíduos	Qtd. (t)
Papel e Cartão	500
Metal	203
Plástico	231
Vidro	241
RUB de Cozinhas e Cantinas	60
RUB de Jardins e Parques	9
RNUB de Jardins e Parques	0
Madeira	13
Têxteis	1
Pilhas	1
REEE	46
Outros RU	5 216
RU Não mencionados	15
Total	6 534

Evolução da Produção de RU (t)



Evolução do Tratamento dos Resíduos Urbanos

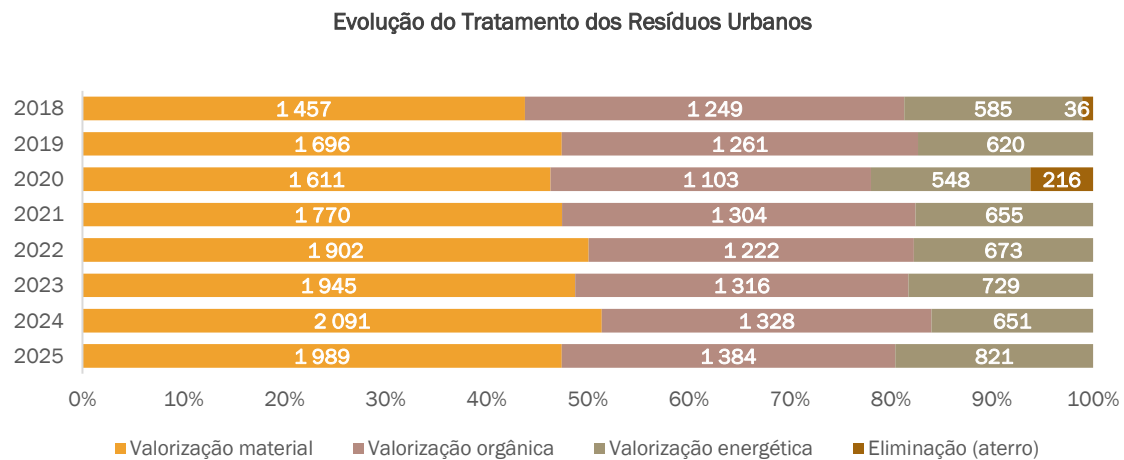
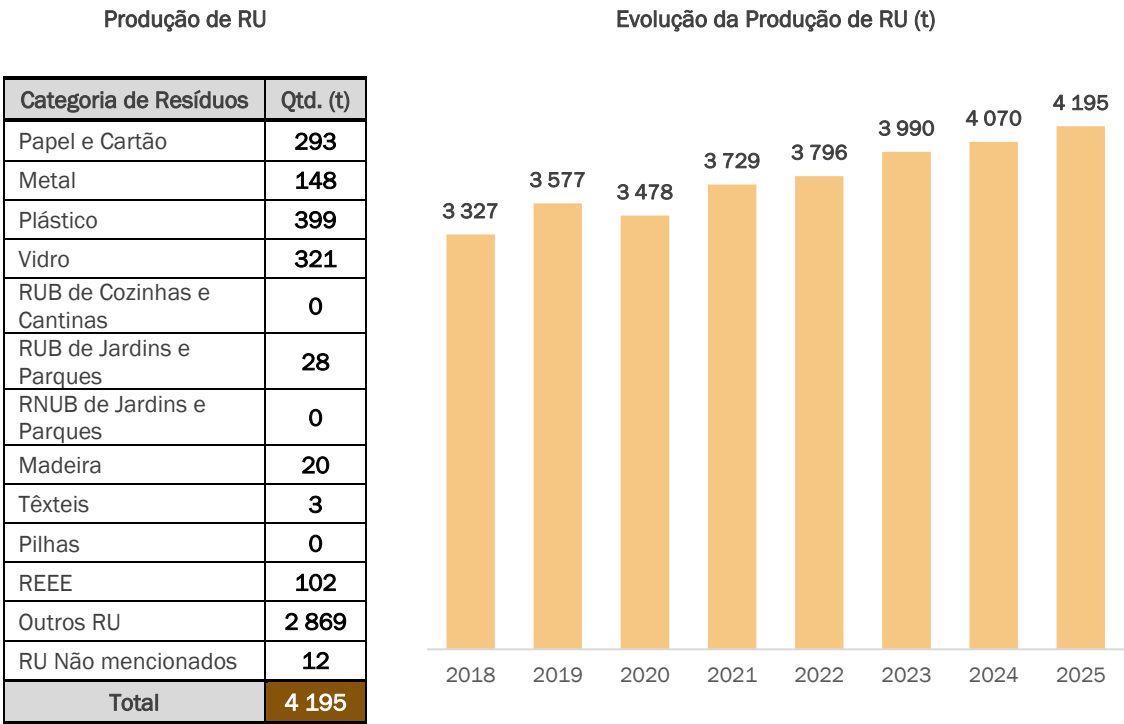


Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	3 517	54%
Produção de RU	6 534	

TABELA 11 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SÃO JORGE

SÃO JORGE



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	3 105	74%
Produção de RU	4 195	

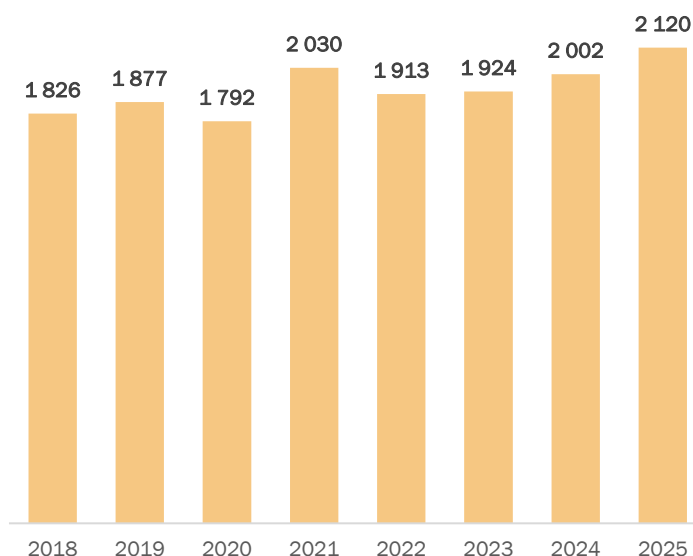
TABELA 12 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA GRACIOSA

GRACIOSA

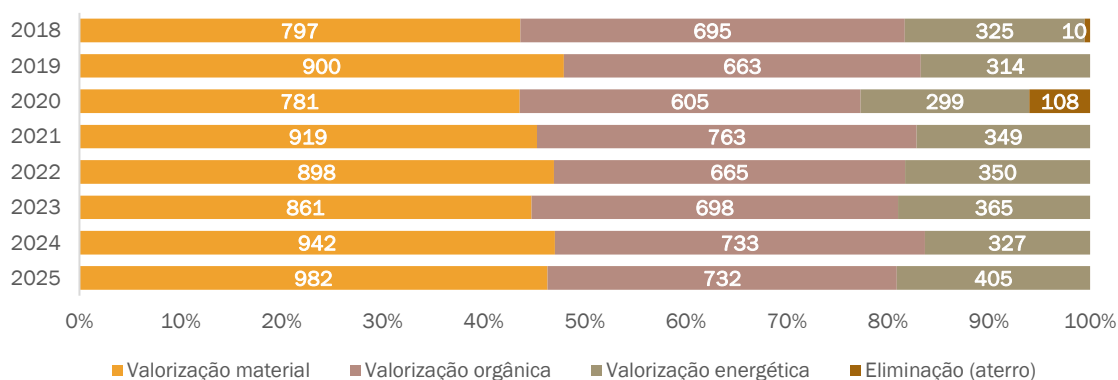
Produção de RU

Categoria de Resíduos	Qtd. (t)
Papel e Cartão	146
Metal	192
Plástico	123
Vidro	64
RUB de Cozinhas e Cantinas	20
RUB de Jardins e Parques	44
RNUB de Jardins e Parques	0
Madeira	67
Têxteis	5
Pilhas	0
REEE	45
Outros RU	1 407
RU Não mencionados	6
Total	2 120

Evolução da Produção de RU (t)



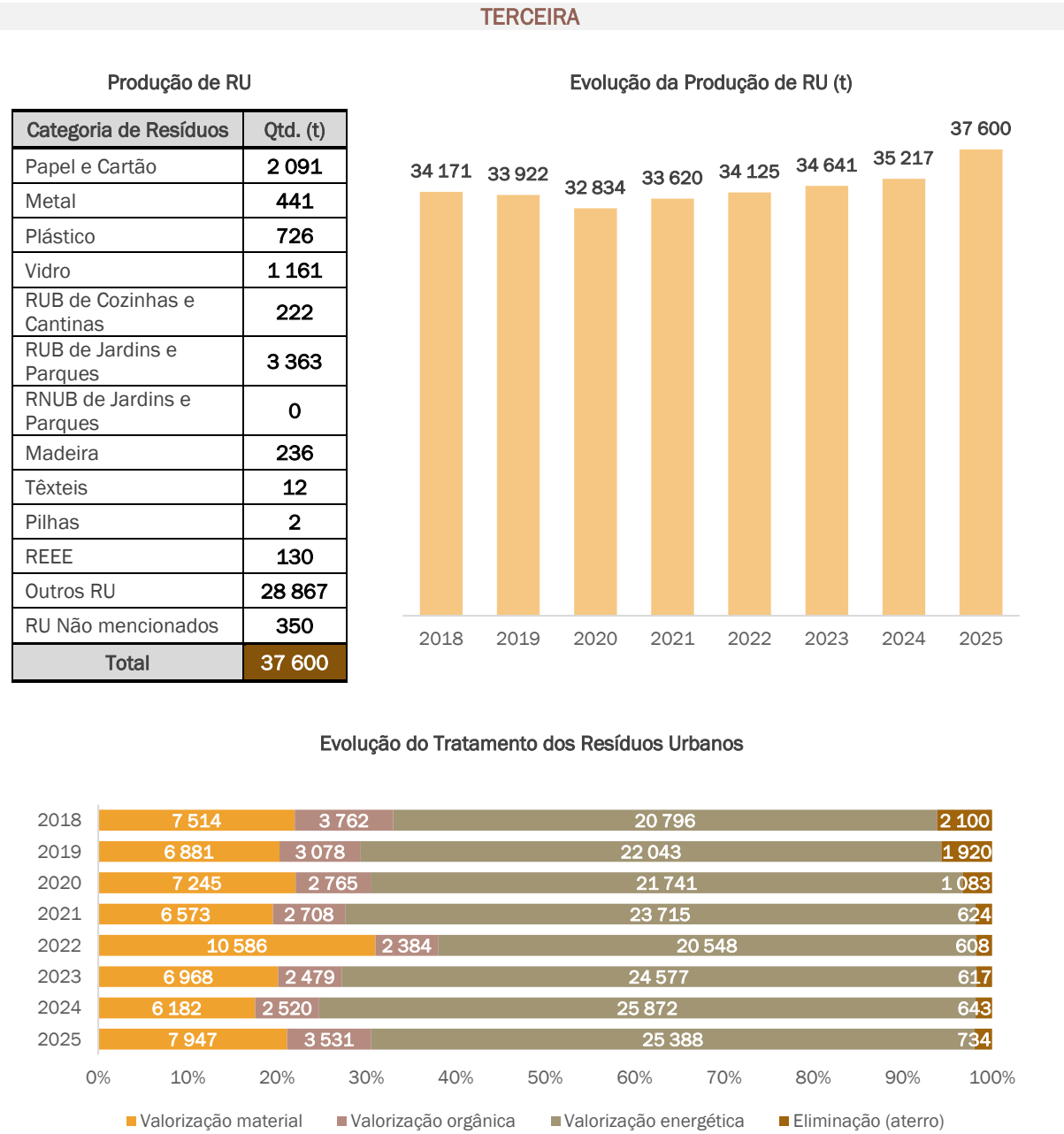
Evolução do Tratamento dos Resíduos Urbanos



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	1 679	79%
Produção de RU	2 120	

TABELA 13 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA TERCEIRA



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	8 044	21%
Produção de RU	37 600	

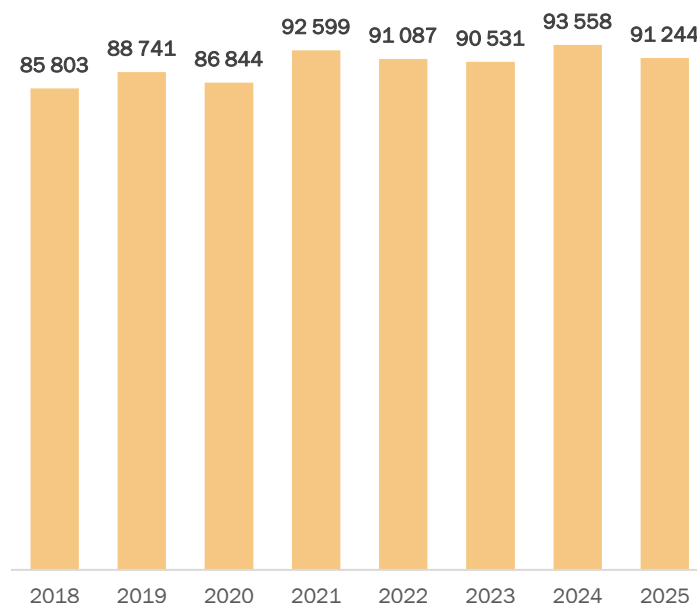
TABELA 14 - FICHA DE CARATERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SÃO MIGUEL

SÃO MIGUEL

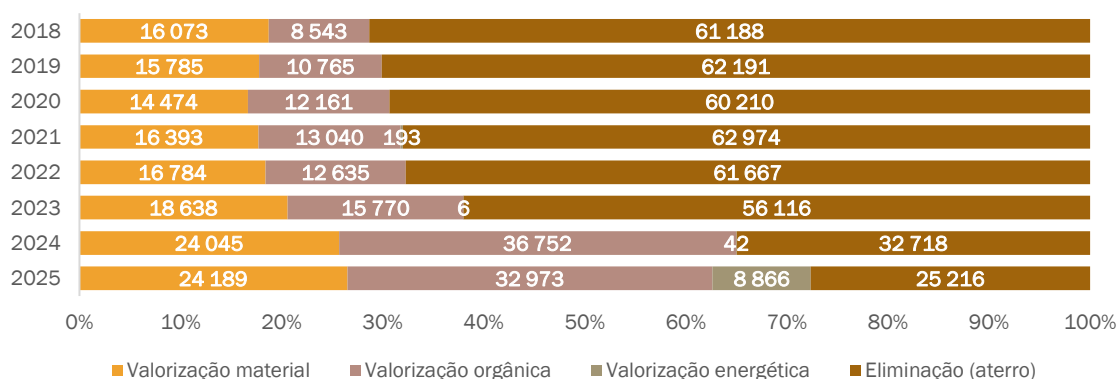
Produção de RU

Categoria de Resíduos	Qtd. (t)
Papel e Cartão	6 146
Metal	2 542
Plástico	4 142
Vidro	2 775
RUB de Cozinhas e Cantinas	2 026
RUB de Jardins e Parques	11 330
RNUB de Jardins e Parques	21
Madeira	3 552
Têxteis	49
Pilhas	3
REEE	457
Outros RU	54 310
RU Não mencionados	3 890
Total	91 244

Evolução da Produção de RU (t)



Evolução do Tratamento dos Resíduos Urbanos



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	49 840	55%
Produção de RU	91 244	

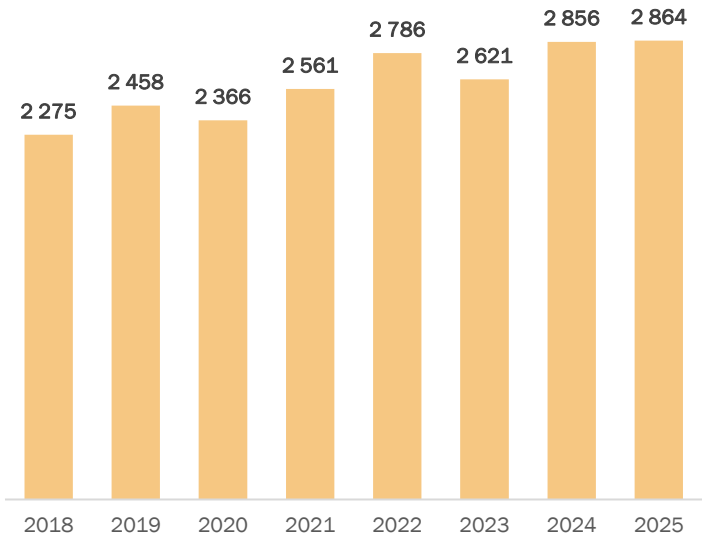
TABELA 15 - FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE GESTÃO DE RU DA ILHA DE SANTA MARIA

SANTA MARIA

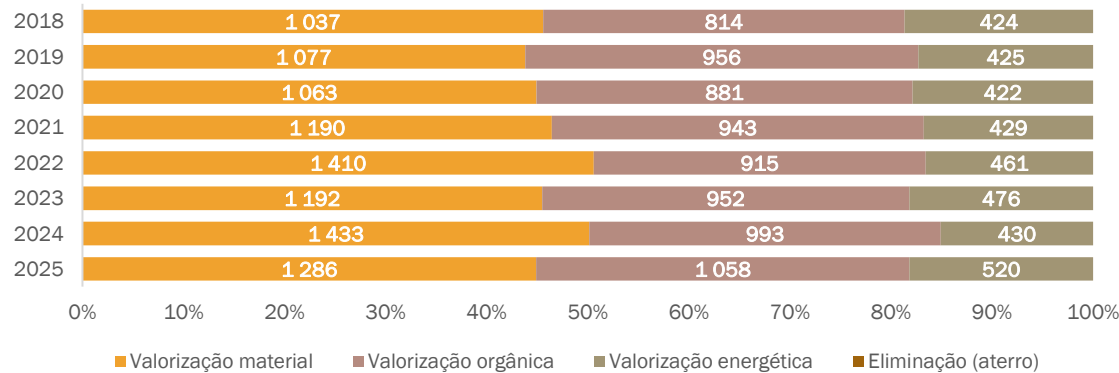
Produção de RU

Categoria de Resíduos	Qtd. (t)
Papel e Cartão	225
Metal	211
Plástico	159
Vidro	113
RUB de Cozinhas e Cantinas	103
RUB de Jardins e Parques	83
RNUB de Jardins e Parques	0
Madeira	48
Têxteis	17
Pilhas	0
REEE	35
Outros RU	1 848
RU Não mencionados	22
Total	2 864

Evolução da Produção de RU (t)



Evolução do Tratamento dos Resíduos Urbanos



Meta de Preparação para a Reutilização e Reciclagem

	Quantidade (t)	Meta PRR
RU reutilizados ou reciclados	2 387	83%
Produção de RU	2 864	

6. Notas Finais

O presente relatório traça um panorama atualizado da estrutura de gestão e da produção de RU na RAA, incluindo a caracterização das infraestruturas existentes, a produção por ilha, as operações de tratamento desenvolvidas e os dados das retomas de resíduos de embalagens no âmbito do SIGRE. Também avalia o desempenho da Região face às metas regionais, nacionais e europeias.

Em 2025, a produção de resíduos urbanos (RU) atingiu 153 969 toneladas, o que representa um aumento de 0,4% em relação ao ano anterior. Esta variação confirma a tendência de estabilização da produção anual.

De destacar que 82% dos resíduos produzidos na RAA foram valorizados, sendo que valorização orgânica representou 29%, a valorização material fixou-se nos 28% e a energética nos 25%, enquanto a eliminação em aterro desceu para 18%.

No âmbito do SIGRE, a reciclagem de resíduos de embalagens atingiu os 88,9 kg por habitante, consolidando a trajetória crescente dos últimos anos.

Quanto às metas, a RAA alcançou 49% de preparação para reutilização e reciclagem em 2025, não tendo atingido a meta dos 55%, definida no PEPGRA 20+ e nas diretivas europeias. Relativamente à meta de desvio de RU de aterro, foram encaminhados para aterro 18% dos RU produzidos, mantendo a trajetória decrescente e cumprindo a meta estabelecida no PEPGRA 20+ de 30%.

Apesar de a CVE de São Miguel já se encontrar em operação, a instalação ainda não atingiu a sua plena capacidade de funcionamento. Assim que tal ocorrer, a Região atingirá antecipadamente a meta de desvio de resíduos de aterro, fixada em menos de 10% a partir de 2035.

Relativamente aos restantes indicadores do PEPGRA 20+, observa-se, de um modo geral, uma evolução positiva nos indicadores associados à gestão de resíduos, ainda que com níveis de desempenho diferenciados. A retoma de resíduos de embalagens superou a meta estabelecida para 2025. Em contraste, a produção de resíduos urbanos continuou a crescer acima do valor previsto, o que evidencia a necessidade de reforçar as medidas de prevenção. No que respeita à recolha seletiva de biorresíduos, registou-se apenas uma ligeira evolução face a 2019, mantendo-se abaixo da meta definida para 2025.

Verificou-se uma ligeira melhoria nos resultados da ilha Terceira, decorrente do aumento das quantidades de biorresíduos entregues na recolha seletiva. Contudo, permanece imprescindível a implementação de uma estratégia robusta e eficaz para a valorização orgânica e material nesta ilha, sob pena da RAA não conseguir alcançar as metas estabelecidas.

Importa salientar que, até 2027, a fração orgânica proveniente de resíduos indiferenciados e valorizada nas unidades de TMB é considerada para efeitos de cumprimento da meta PRR. No entanto, a partir desse ano, apenas será contabilizada a fração de biorresíduos recolhida seletivamente e valorizada organicamente. Nesse sentido, o reforço da recolha seletiva assume um papel crucial para evitar uma quebra significativa nos valores contabilizados a partir de 2027.

Anexos

ANEXO I: Correspondência entre Códigos LER e Grupos de Resíduos

Grupo de Resíduos	Códigos LER		
Papel e Cartão	15 01 01	20 01 01	
Metal	15 01 04	20 01 40	
Plástico	15 01 02	15 01 06	20 01 39
Vidro	15 01 07	20 01 02	
RUB de Cozinhas e Cantinas	20 01 08		
RUB de Jardins e Parques	20 02 01		
RNUB de Jardins e Parques	20 02 02	20 02 03	
Madeira	15 01 03	20 01 38	
Têxteis	15 01 09	20 01 10	20 01 11
Pilhas	20 01 33*	20 01 34	
REEE	20 01 21*	20 01 23*	20 01 35*
	20 01 36		
Outros RU	20 03 01	20 03 02	20 03 07
RU Não mencionados	Restantes códigos LER pertencentes ao subcapítulo 15 01 e ao capítulo 20 (à exceção do 20 02 02, 20 03 04 e 20 03 06)		

ANEXO II: População por ilha e total da RAA em 2025

Corvo	Flores	Faial	Pico	São Jorge	Graciosa	Terceira	São Miguel	Santa Maria	RAA
437	3 570	14 466	14 418	8 435	4 070	53 563	137 255	5 504	241 718

Fontes: INE (atualizado a 16-02-2026)

ANEXO III: Evolução das Operações de Tratamento

Ilha	Valorização Material (t)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Corvo	93	100	108	130	177	160	201	201
Flores	871	897	935	1 019	1 130	1 005	1 074	1 030
Faial	3 000	2 945	2 745	3 169	3 536	3 630	3 571	3 021
Pico	2 537	2 627	2 109	2 693	3 056	2 891	2 796	2 606
São Jorge	1 457	1 696	1 611	1 770	1 859	2 050	2 091	1 989
Graciosa	797	900	781	919	876	913	942	982
Terceira	7 514	6 881	7 245	6 573	10 872	10 603	11 004	7 947
São Miguel	16 073	15 785	14 474	16 393	16 761	18 684	24 045	24 189
Santa Maria	1 037	1 077	1 063	1 190	1 380	1 261	1 433	1 286
RAA	33 378	32 907	31 069	33 856	39 646	41 197	47 157	43 252
Ilha	Valorização Orgânica (t)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Corvo	66	91	84	100	127	87	23	19
Flores	516	518	504	507	474	275	488	514
Faial	2 629	2 941	2 482	2 801	2 476	2 404	2 466	2 751
Pico	2 191	2 244	1 997	2 345	2 183	2 129	582	1 471
São Jorge	1 249	1 261	1 103	1 304	1 287	1 246	1 328	1 384
Graciosa	695	663	605	763	699	663	733	732
Terceira	3 762	3 078	2 765	2 708	2 384	2 479	2 520	3 531
São Miguel	8 543	10 765	12 161	13 040	12 670	15 740	36 752	32 973
Santa Maria	814	956	881	943	960	907	993	1 058
RAA	20 465	22 518	22 581	24 510	23 260	25 931	45 886	44 433
Ilha	Valorização Energética (t)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Corvo	35	46	44	52	68	51	43	35
Flores	271	261	265	265	251	253	245	311
Faial	1 256	1 289	1 127	1 264	1 275	1 366	1 222	1 530
Pico	1	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	585	620	548	655	651	694	651	821
Graciosa	325	314	299	349	338	348	327	405
Terceira	20 796	22 043	21 741	23 715	20 262	20 941	21 050	25 388
São Miguel	0	0	0	193	0	6	42	8 866
Santa Maria	424	425	422	429	446	453	430	520
RAA	23 693	24 998	24 447	26 921	23 290	24 113	24 011	37 878
Ilha	Eliminação - Aterro (t)							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Corvo	0	0	6	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	164	0	0
Faial	0	0	393	61	0	0	0	0
Pico	1 156	1 187	1 686	1 197	1 281	1 305	2 989	2 457
São Jorge	36	0	216	0	0	0	0	0
Graciosa	10	0	108	0	0	0	0	0
Terceira	2 100	1 920	1 083	624	608	617	643	734
São Miguel	61 188	62 191	60 210	62 974	61 655	56 101	32 718	25 216
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0
RAA	64 489	65 298	63 702	64 856	63 544	58 186	36 350	28 407

Fonte: SRIR (2018-2025)



**GOVERNO
DOS AÇORES**

**Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática**

Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã – 9900-014 Horta
Tel.: 292 207 300

info.srir@azores.gov.pt | residuos.draac@azores.gov.pt
<https://portal.azores.gov.pt/web/draac/portal-residuos>